

QUESTÃO 16

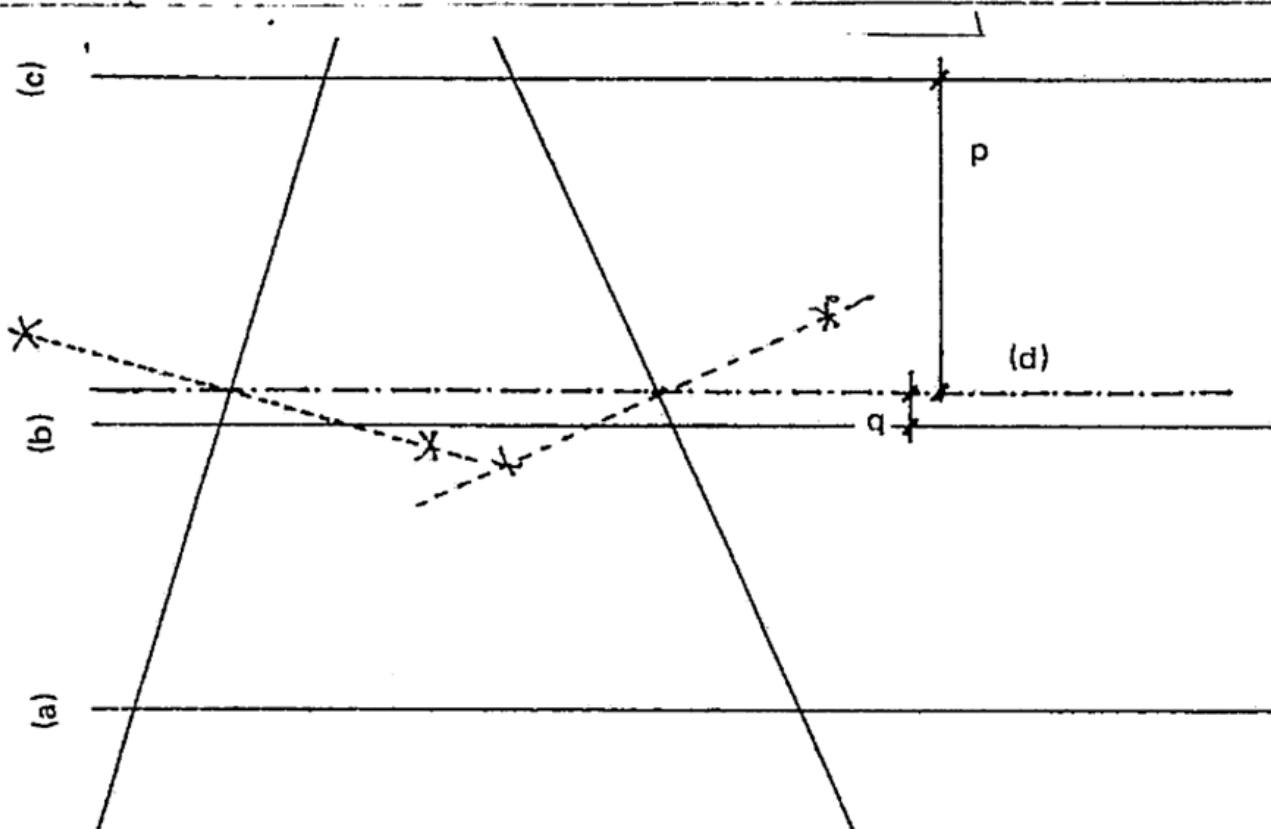
As retas (a), (b) e (c) são lugares geométricos de três pontos, respectivamente, (A), (B) e (C), que pertencem a uma circunferência. Sabendo-se que nesta circunferência, o arco AB mede 120° e o arco BC mede 60° , pergunta-se qual o valor de seu raio.

- a) 32 mm b) 37 mm c) 52 mm d) 47 mm e) 42 mm

QUESTÃO 16 – REPOSTA: A

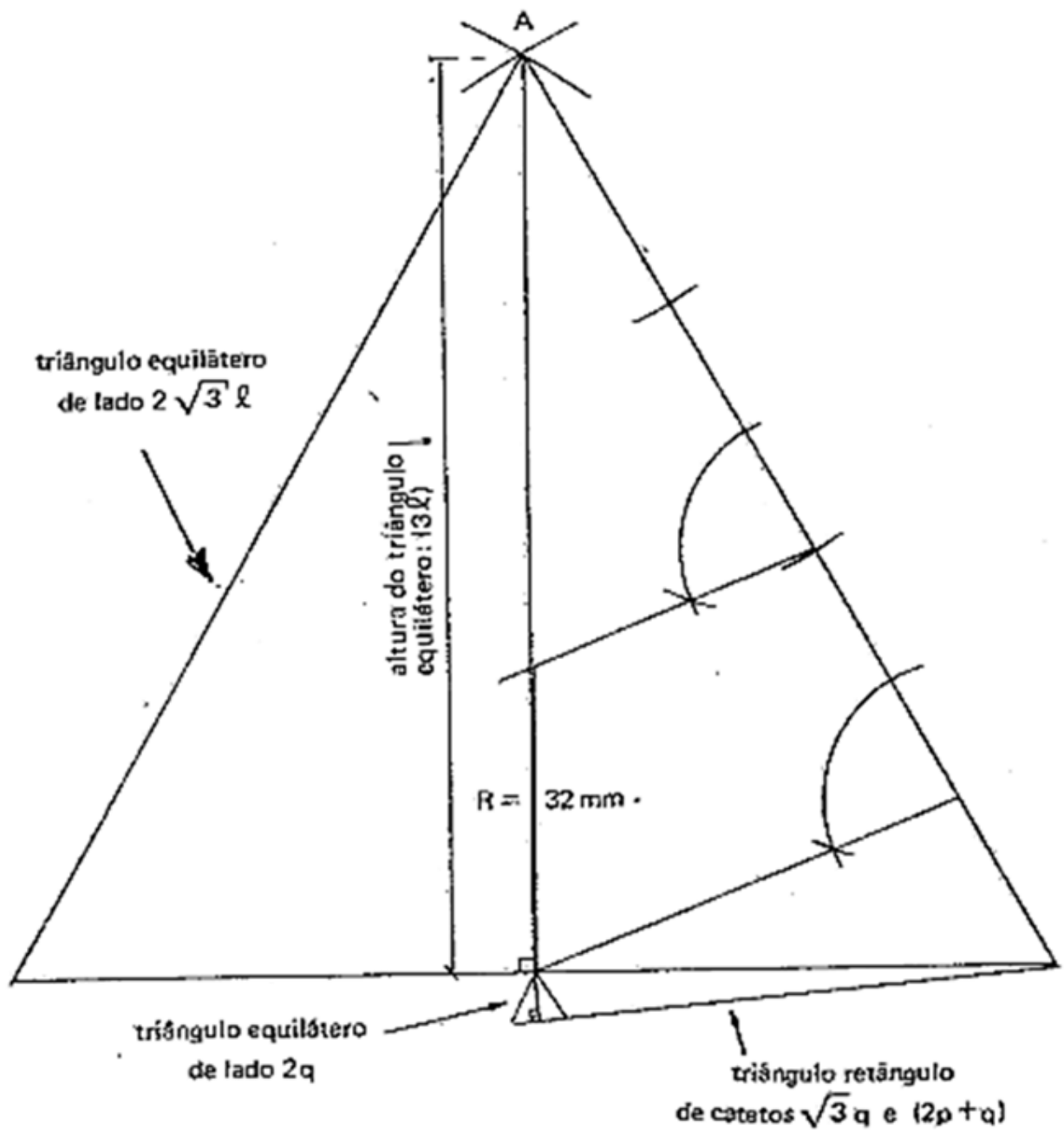
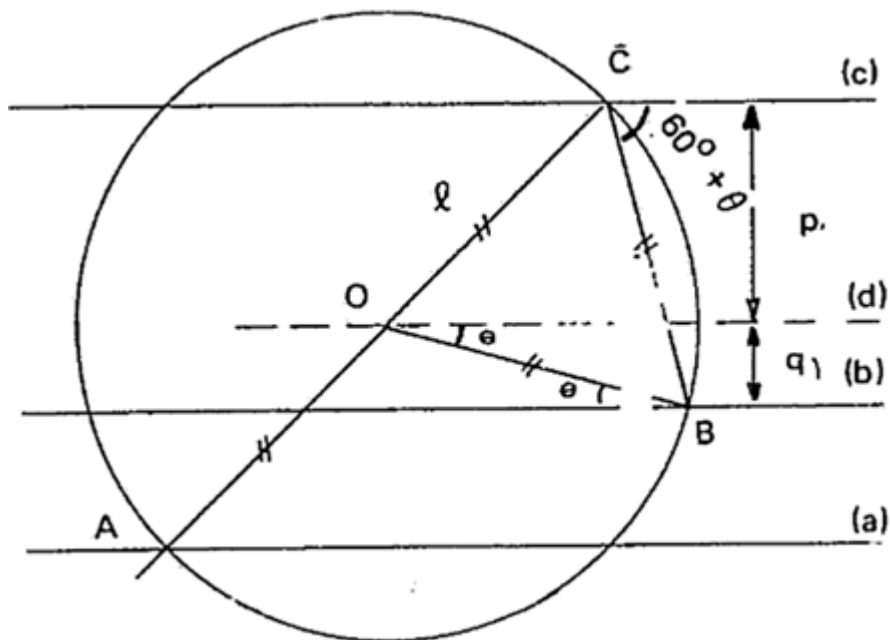
Resolução:

R = 32 mm é a medida do raio da circunferência pedida obtida na solução gráfica apresentada.



Justificativa:

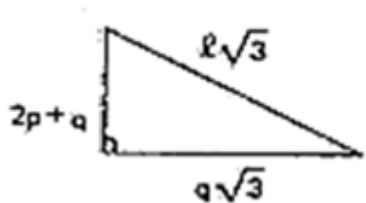
Devemos contruir um triângulo equilátero BCO cujos vértices pertencem às retas b, c e d (onde d é a bissetriz da faixa de paralelas bc). Assim,



$$\begin{cases} \sin \theta = \frac{q}{\ell} \\ \sin (60^\circ + \theta) = \frac{p+q}{\ell} \end{cases} \Rightarrow \sin 60^\circ \cdot \cos \theta + \sin \theta \cdot \cos 60^\circ = \frac{p+q}{\ell} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \frac{\sqrt{3}}{2} \cdot \sqrt{1 - \frac{q^2}{\ell^2}} + \frac{q}{\ell} \cdot \frac{1}{2} = \frac{p+q}{\ell} \Rightarrow \sqrt{3} \cdot \sqrt{\ell^2 - q^2} + q = 2(p+q) \Rightarrow$$

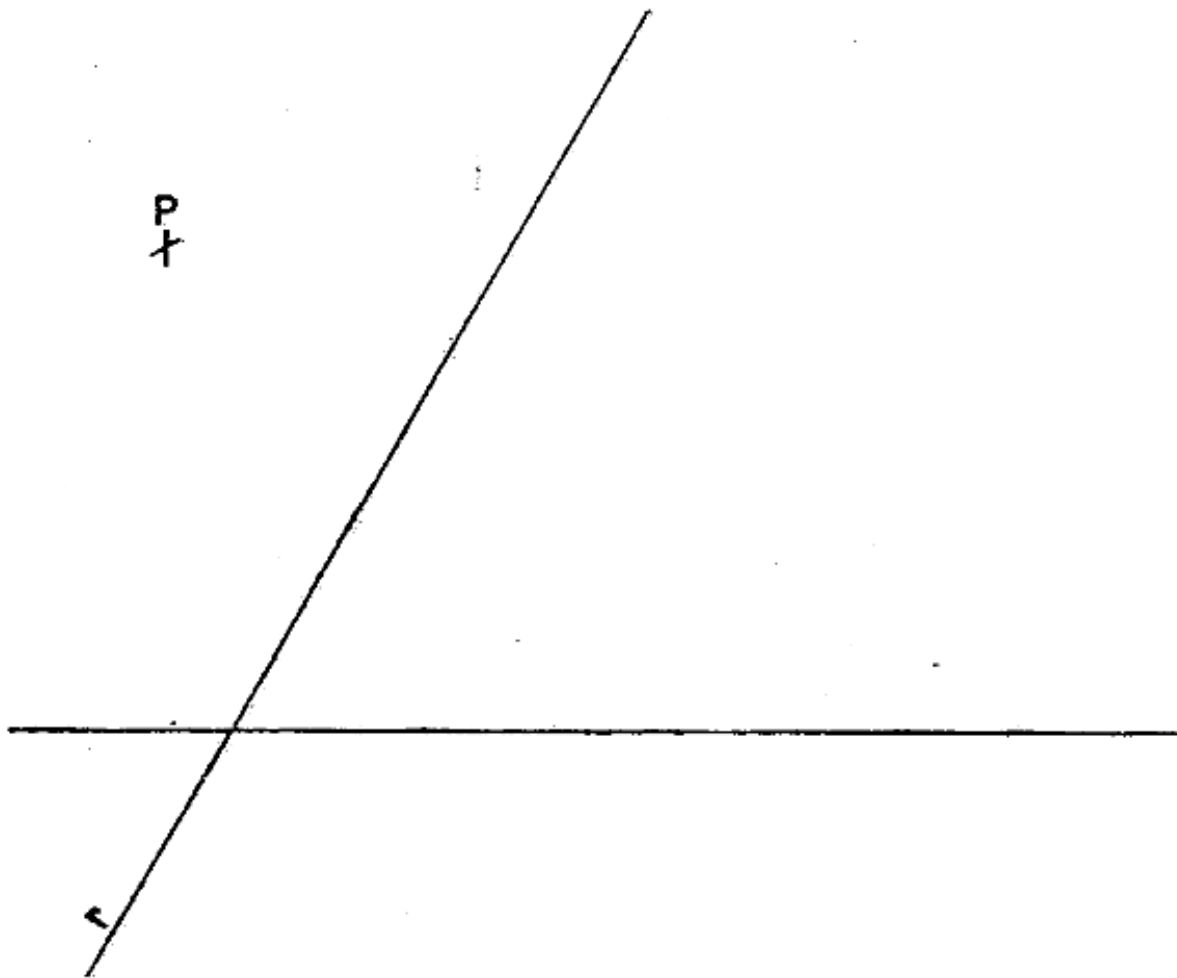
$$\Rightarrow 3(\ell^2 - q^2) = [2(p+q)]^2 \Rightarrow 3\ell^2 = [2p+q]^2 + 3q^2 \Leftrightarrow$$

$$\Rightarrow (\sqrt{3}\ell)^2 = [2p+q]^2 + [q\sqrt{3}]^2 \quad [\text{Teorema de Pitágoras}]$$


QUESTÃO 17

São dadas duas retas (r) e (t) e um ponto (P). Determinar o raio da circunferência que passa por (P), é tangente à reta (t), sendo a reta (r) o lugar geométrico do centro (O).

- a) 32 mm b) 19 mm c) 41 mm d) 25 mm e) 38 mm

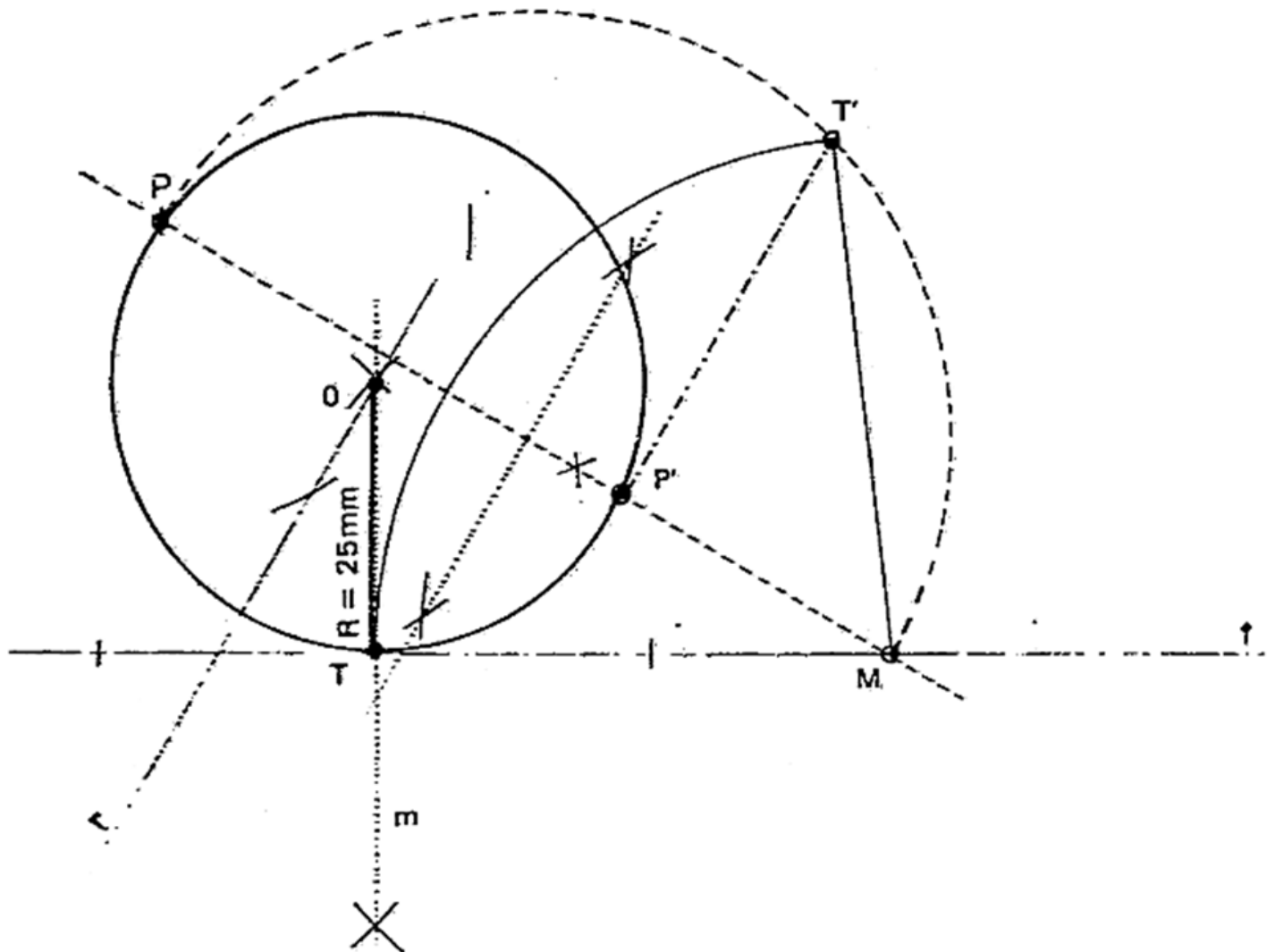


QUESTÃO 17 – RESPOSTA: D

Resolução:

Resolução:

$OT = 25\text{ mm}$ é a medida do raio da circunferência pedida, obtida na solução gráfica apresentada



Justificativa:

- 1) $O \in \vec{r}$, é o centro da circunferência "C" procurada.
- 2) P' simétrico de P , pertence à circunferência "C".
- 3) Sendo M o ponto de intersecção da reta \vec{PP}' com a reta \vec{t} , e T o ponto de tangência da circunferência "C" com a reta \vec{t} , temos, pela potência do ponto M em relação à circunferência C ; $MT^2 = MP' \cdot MP$.
- 4) Obtivemos MT pela construção gráfica da média proporcional MT' em relação a MP e MP' .
- 5) A reta \vec{m} perpendicular à reta t no ponto T , (condição de tangência) determina em r o ponto " O ", centro da circunferência C de raio $OT = 25\text{ mm}$.

Obs.: Existem duas soluções, sendo que uma delas cai fora dos limites da folha.

QUESTÃO 18.

Mb e Mc são, respectivamente, os pontos médios dos lados (b) e (c) de um triângulo ABC. Sabendo-se que o ângulo do vértice (A) é igual a 60° e que a altura conduzida deste mesmo vértice (A) mede 42 mm, pergunta-se o valor do perímetro do triângulo.

- a) 115 mm b) 250 mm c) 126 mm d) 203 mm e) 227 mm

Mb_x

Mc_x

Fig.4

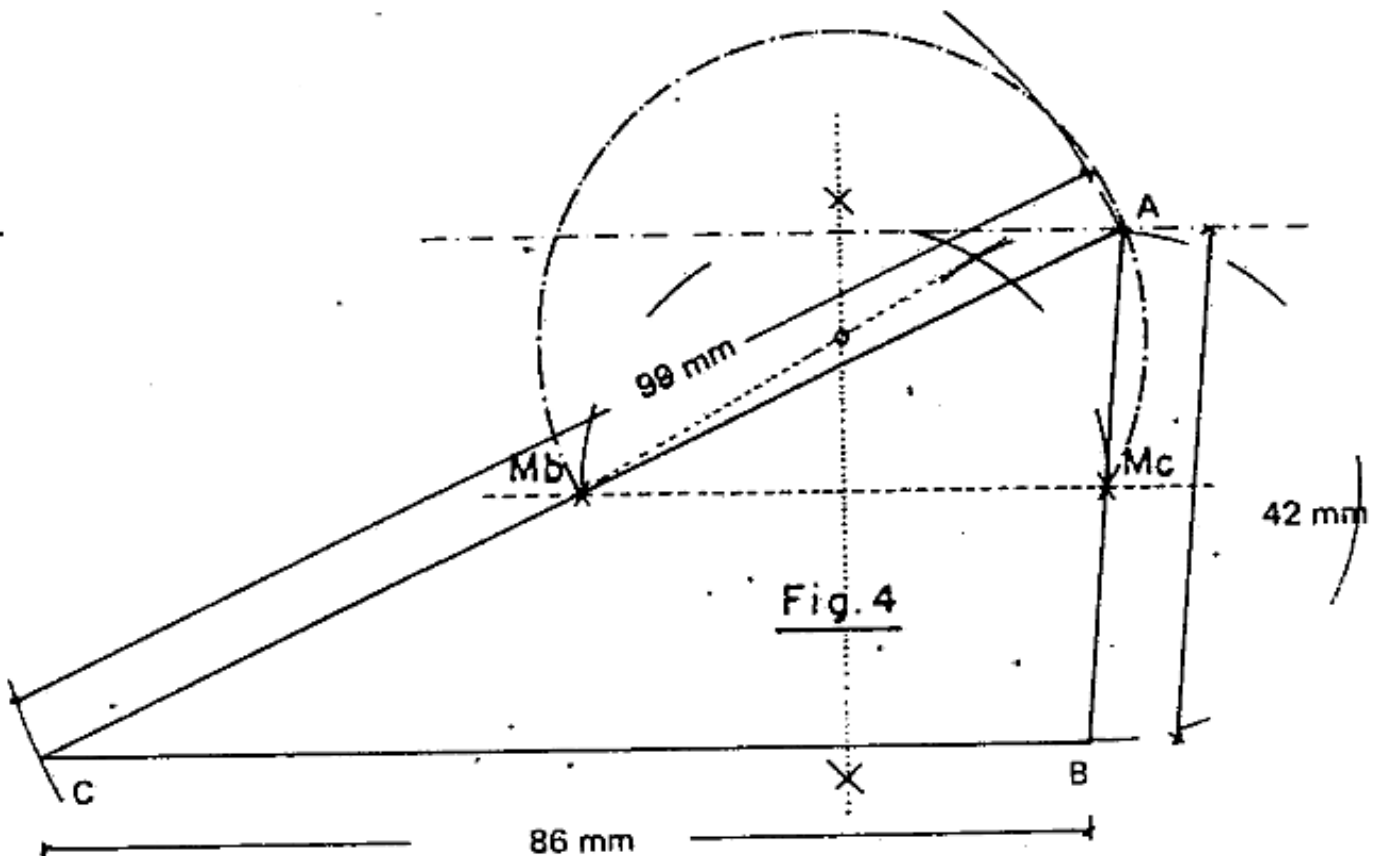
QUESTÃO 18 – RESPOSTA: E

Resolução:

O perímetro do ΔABC obtido na solução gráfica apresentada é: $P = 99 \text{ mm} + 42 \text{ mm} + 86 \text{ mm} = 227 \text{ mm}$

Justificativa:

- 1) O vértice A, pertence ao arco capaz de 60° , construído sobre o segmento $\overline{M_b M_c}$.
- 2) O vértice A, pertence ao par de paralelas à reta $\overline{M_b M_c}$, construídas a uma distância $\frac{42 \text{ mm}}{2} = 21 \text{ mm}$ da mesma, uma vez que $\overline{M_b M_c}$ divide a altura, de medida dada, ao meio.
- 3) C e B são simétricos de A em relação a M_b e M_c respectivamente.



QUESTAO 19

São dados do problema:

- O ponto (P) pertence a uma elipse;
- O ponto (F) é, simultaneamente, foco desta elipse e de uma parábola;
- A reta (s) é suporte do eixo da elipse e do eixo da parábola;
- O ponto (F') é o outro foco da elipse;
- O ponto (A) é o vértice da parábola.

Pede-se o menor ângulo formado pela tangente à parábola, passando pelo ponto (P), e a tangente à elipse, passando pelo ponto (P').

- a) 50° b) 58° c) 27° d) 48° e) 13°

QUESTÃO 19 – RESPOSTA C

Resolução:

Na solução gráfica apresentada o menor ângulo entre a tangente à elipse (t_2) e a tangente à parábola (t_1) tem por medida 27° .

Justificativa:

1) $FP' + P'F' = \overline{FF'} = 2a$ (eixo maior da elipse).

2) t_2 , bissetriz do ângulo $F'PF'$, é a tangente à elipse no ponto P (é única).

3) d é a diretriz da parábola.

$$\begin{cases} \overline{d} \perp \overline{s} \\ \overline{d} \cap \overline{s} = \{V\} \\ AV = AF \end{cases}$$

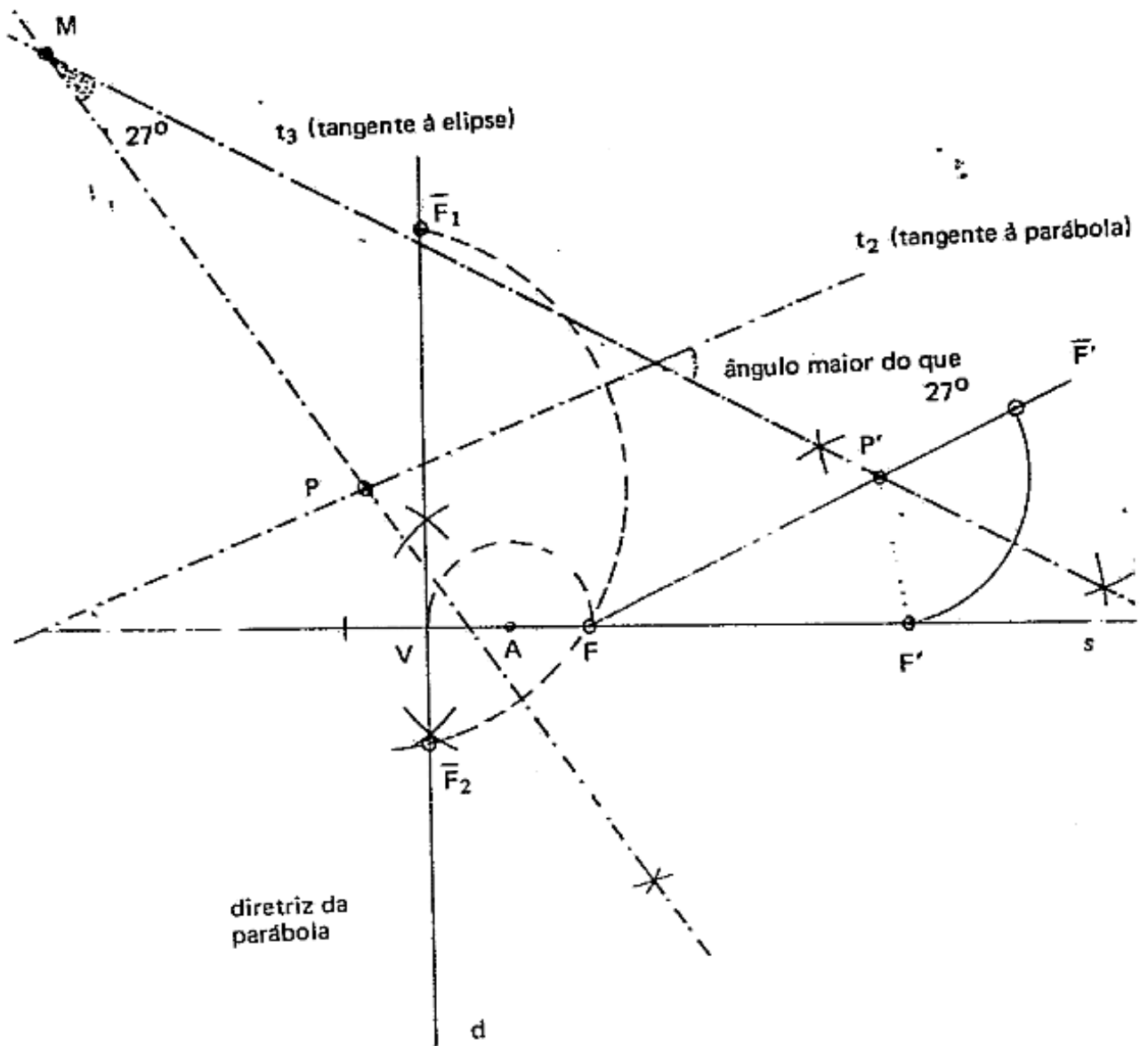
4) Os simétricos de F, em relação à tangente ($\overline{F_1}$ e $\overline{F_2}$) são pontos da diretriz \overline{d} . Sendo P o ponto da tangente à parábola, temos: $\overline{PF} = \overline{PF_1} = \overline{PF_2}$.

5) As mediatrizes de $\overline{FF_1}$ e $\overline{FF_2}$, respectivamente, t_1 e t_2 , são as tangentes à parábola em P.

6) As tangentes t_2 e t_3 formam ângulo de 40° , e as tangentes t_1 e t_3 formam ângulo de 27° , sendo este o menor dos ângulos.

(tangente à parábola)

t_1



QUESTÃO 20

A um ajustador mecânico é fornecida uma chapa de aço, retangular. Pede-se o apótema do maior pentágono que pode ser riscado nesta chapa, sabendo-se que as dimensões desta são, respectivamente, a 3ª proporcional e a Média Proporcional dos valores 150 mm e 125 mm.

A resposta deverá ser indicada na escala de 1 : 2,5.

- a) 35 mm b) 43 mm c) 25 mm d) 17 mm e) 14 mm

QUESTÃO 20 – RESPOSTA C

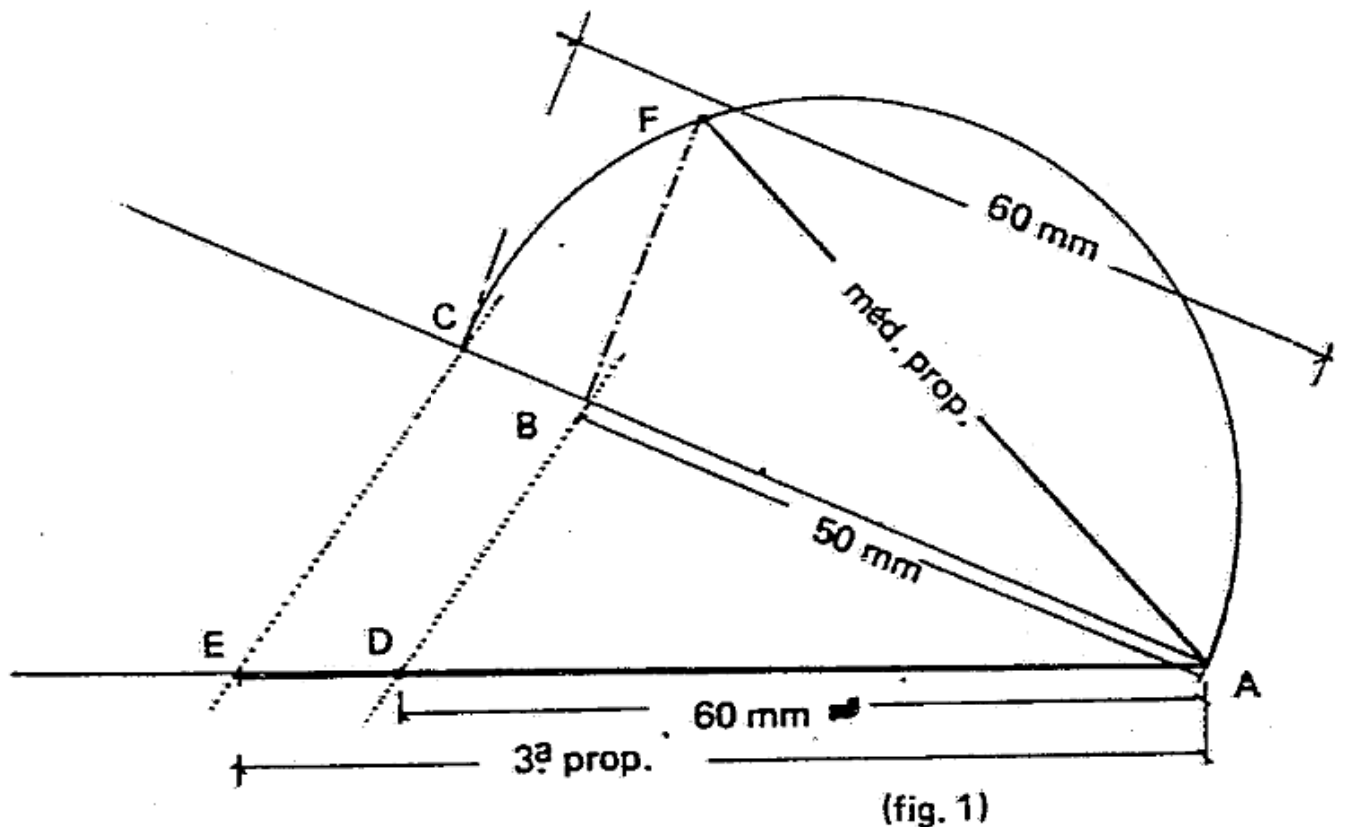
Resolução:

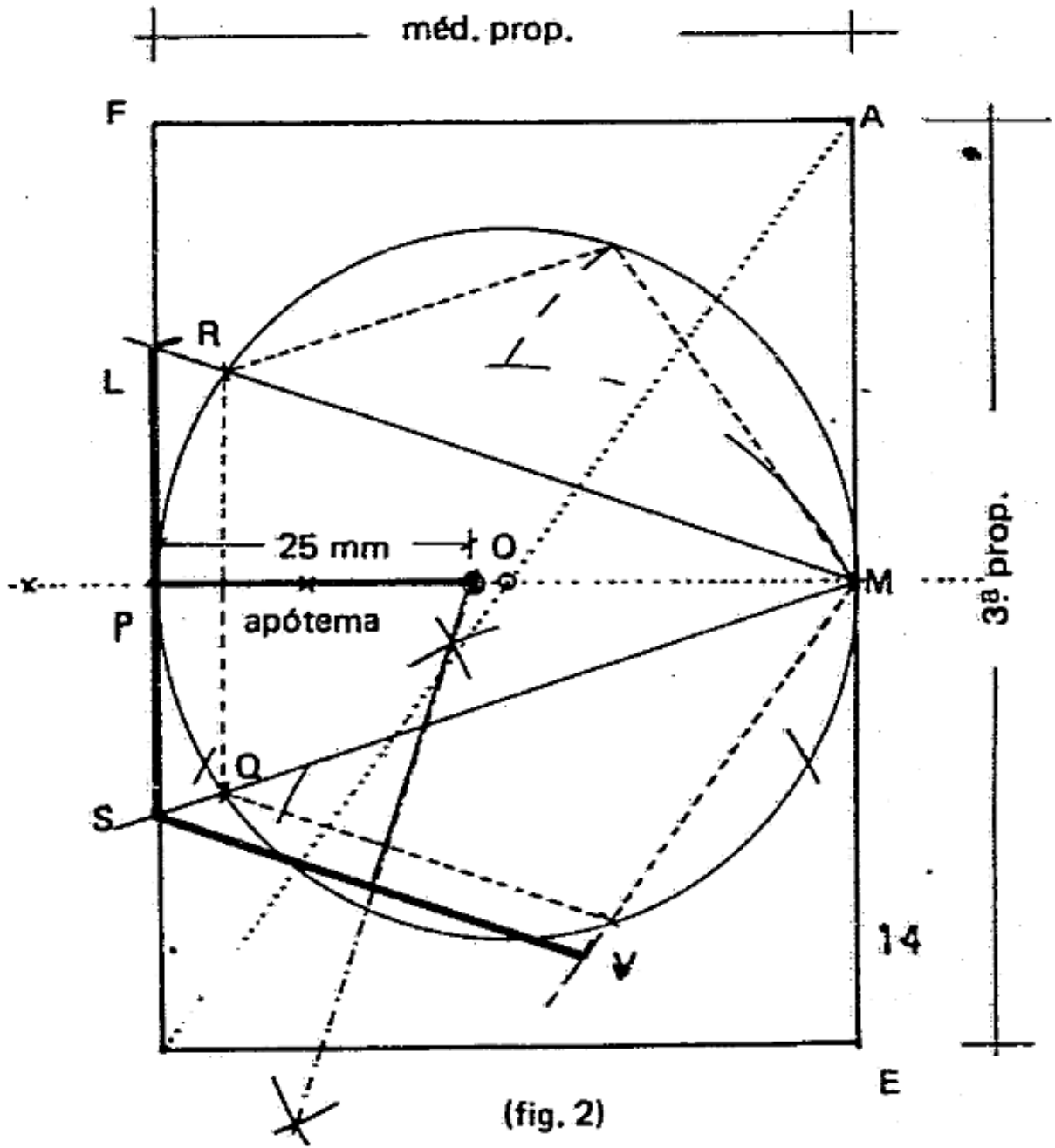
$OP = 25$ mm é a medida obtida para o apótema do pentágono na solução gráfica apresentada.

- 1) Na fig. 1, obtivemos graficamente a média proporcional AF, tal que $AF^2 = AB \cdot AC$, onde $AB = 50$ mm e $AC = 60$ mm, representamos os segmentos de 125 mm e 150 mm na escala 1 : 2,5, de acordo com o enunciado:

$$\text{Escala: } \frac{1}{2,5} = \frac{AB}{125} = \frac{AC}{150} \Rightarrow \begin{cases} AB = 50 \text{ mm} \\ AC = 60 \text{ mm} \end{cases}$$

- 2) Na mesma fig. 1, aplicando o teorema de Tales, obtivemos a 3ª proporcional AE, tal que $\frac{50 \text{ mm}}{60 \text{ mm}} = \frac{60 \text{ mm}}{AE}$.
- 3) Na fig. 2, construímos a circunferência máxima de centro O na chapa de dimensões AF e AE (conforme enunciado). Nessa circunferência inscrevemos o pentágono regular de lado RQ. Com centro de homotetia direta em M, obtivemos LS, lado do pentágono máximo, construído na chapa de aço.
- 4) As mediatrizes de LS e SV, determinam o ponto O, centro do pentágono, de onde determinamos o apótema $OP = 25$ mm.







- 01 As retas (a), (b) e (c) são lugares geométricos de três pontos, respectivamente, (A), (B) e (C), que pertencem a uma circunferência. Sabendo-se que nesta circunferência, o arco AB mede 120° e o arco BC mede 60° , pergunta-se qual o valor de seu raio.

(A) 32 mm (B) 37 mm (C) 52 mm (D) 47 mm (E) 42 mm

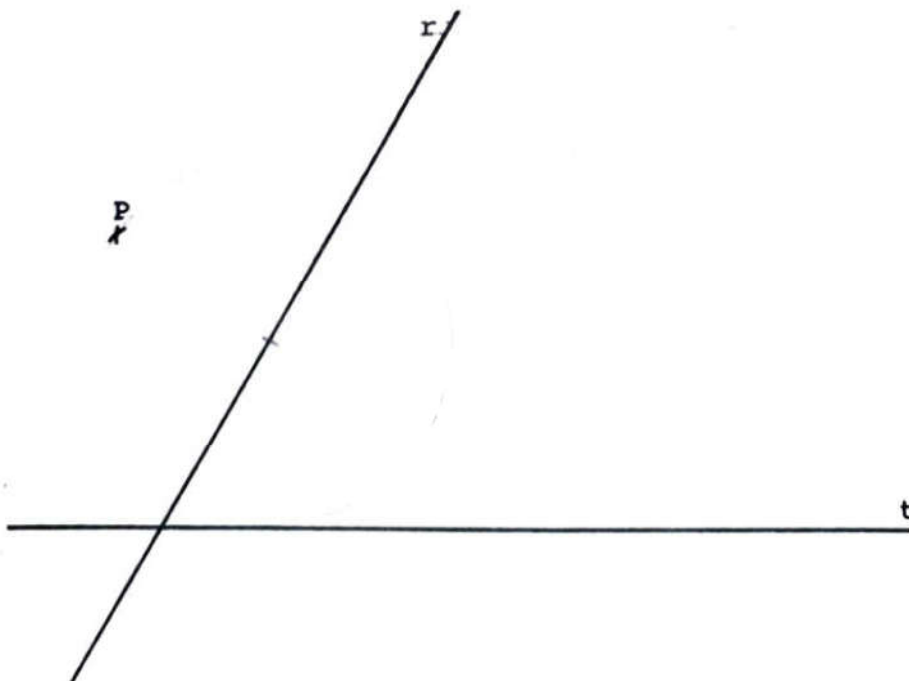
(c) _____

(b) _____

(a) _____

02. São dadas duas retas (r) e (t) e um ponto (P). Determinar o raio da circunferência que passa por (P), é tangente à reta (t), sendo a reta (r) o lugar geométrico do centro (O).

(A) 32mm (B) 19 mm (C) 41 mm (D) 25 mm (E) 38 mm



03. M_b e M_c são, respectivamente, os pontos médios dos lados (b) e (c) de um triângulo ABC. Sabendo-se que o ângulo do vértice (A) é igual a 60° e que a altura conduzida deste mesmo vértice (A) mede 42 mm, pergunta-se o valor do perímetro do triângulo.

- (A) 115 mm (B) 250 mm (C) 126 mm (D) 203 mm (E) 227 mm

M_b
x

M_c
x

04. São dados do problema:

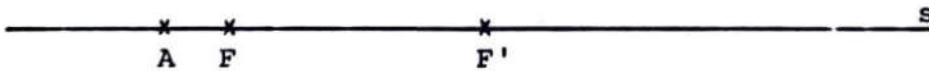
- a) O ponto (P') pertence a uma elipse;
- b) O ponto (F) é, simultaneamente, foco desta elipse e de uma parábola;
- c) A reta (s) é suporte do eixo da elipse e do eixo da parábola;
- d) O ponto (F') é o outro foco da elipse;
- e) O ponto (A) é o vértice da parábola.

Pede-se o menor ângulo formado pela tangente à parábola, passando pelo ponto (P), e a tangente à elipse, passando pelo ponto (P').

- (A) 50° (B) 58° (C) 27° (D) 48° (E) 13°

P
x

P'
x





05. A um ajustador mecânico é fornecida uma chapa de aço, retangular. Pede-se o apótema do maior pentágono que pode ser riscado nesta chapa, sabendo-se que as dimensões desta são, respectivamente, a 3ª Proporcional e a Média Proporcional dos valores 150 mm e 125 mm. A resposta deverá ser indicada na escala de 1:2,5.

(A) 35 mm

(B) 43 mm

(C) 25 mm

(D) 17 mm

(E) 14 mm